

Falta de consciência

Vergonha: DF é um dos últimos da lista quando o assunto é reciclagem de lixo

HIRAM VARGAS / APO



SLU planeja criar uma política de conscientização para a população sobre a questão ambiental

BRUNA SENSEVE

No Distrito Federal são coletadas mais de 50 mil toneladas de lixo todos os meses, mas apenas 3% desse total são recolhidos pela coleta seletiva. Os dados comprovam o descaso do DF, que segundo o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) – responsável pelo serviço – está 15 anos atrasados em relação a outras cidades no gerenciamento dos seus resíduos sólidos.

Somente as Asas Sul e Norte realizam a coleta, hoje, no DF. Porém, a diretoria da empresa, que tomou posse em janeiro, já tem objetivos ambiciosos. A prioridade do momento é a ampliação da área de ação para além do plano piloto", afirmou o superintendente de operações do SLU, Divino Santana. Até o fim do

ano, Sudoeste, Lago Sul, Lago Norte, Park Way e Brazlândia devem participar da coleta seletiva. Ele garante que o governo quer implantar a coleta se-

letiva em todo o DF num prazo de seis meses.

Junto com essa ampliação, o SLU planeja uma política de mobilização entre a popula-

ção sobre a questão ambiental. O cenário já preocupa muitos moradores do entorno, como Toscanini Heitor, morador do Cruzeiro Velho, onde ainda

não é feita a coleta. "Produzimos muito lixo que ocupa muito espaço e degrada o meio ambiente. Essa é uma ótima forma de controlar e reduzir esse impacto", defende.

Vários condomínios do DF, no entanto, já tomaram a iniciativa e começaram o processo de coleta seletiva. É o caso do condomínio Vivendas Bela Vista, no Grande Colorado, em Sobradinho, que desde 2000 faz a separação do lixo produzido por cerca dos 2,4 mil moradores. Parte do lixo orgânico do condomínio é transformado em adubo e devolvido ao morador em forma de 10kg de húmus. Já o lixo seco é levado para um galpão onde é prensado separadamente, após a triagem, e destinado à venda para cooperativas que o reciclam.

Segundo Cristina Bello, da administração do condomínio, o projeto tem funcionado muito bem e recebido o apoio incondicional de todos os moradores. "Várias escolas agendam visitas ao projeto e claramente conseguem ver que atitudes como essas geram um aumento na qualidade de vida dos moradores".